



**SEVENTY-FIFTH WORLD HEALTH ASSEMBLY 2022**

**Theme: *“Health for peace, peace for health.”***

**INTERVENÇÃO DE S.E. O SR. MINISTRO DA SAÚDE**

**GENEVA, SWITZERLAND**

**-22 a 28 de maio de 2022-**

Excelências,

Sr. Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde.

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Mundial da Saúde.

Honoráveis Ministras e Ministros da Saúde de todos os estados membros.

Distintos Chefes das Delegações.

Ilustres participantes e convidados.

***Minhas Senhoras e meus Senhores.***

Gostaria de, em nome do Ministério da Saúde de Cabo Verde, começar por felicitar na pessoa do Sr. Diretor Geral, a Organização Mundial de Saúde, pela liderança, pelo comprometimento e pela perseverança, com particular presença no enfrentamento desta crise sanitária, social e económica sem precedentes provocada pela pandemia COVID-19.

***Ilustres participantes e convidados,***

Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, de que Cabo Verde faz parte, enfrentam desafios e ameaças sociais, económicos e ambientais únicos, desafios estes sobremaneira exacerbados pela pandemia, que expôs ainda mais as nossas vulnerabilidades e em alguns casos, pondo em causa os muitos ganhos alcançados ao longo dos anos.

É com particular sentido de preocupação que constatamos que Cabo Verde foi considerado um dos países no mundo mais afetados por esta crise pandémica estimando-se que a atividade económica tenha contraído 14,8% em 2020, a maior contração já registada e a segunda maior na África Subsariana.

As previsões para 2022, embora de crescimento, apresentam substanciais riscos de queda, devido às incertezas em relação à duração da pandemia; ao surgimento de novas variantes do vírus; à velocidade da recuperação económica global ligadas às incertezas da segurança e paz.

Em Cabo Verde acresce a situação de seca que nos assola há mais de 4 anos!

***Sr. Diretor-Geral da OMS,***

Apraz-me, no entanto, partilhar que Cabo Verde tem conseguido, até ao momento, conter e suportar as consequências para a saúde desta pandemia.

Ao priorizarmos os nossos recursos, tempo e energia na proteção da vida e da saúde dos nossos cidadãos; na proteção das empresas; na proteção do emprego e do rendimento das nossas famílias, conseguimos reforçar a nossa capacidade de resiliência como nação no combate à COVID-19.

O foco da nossa intervenção foi sempre tomar as medidas mais adequadas para reduzir ao máximo a transmissão do vírus; minimizar internações e evitar óbitos e assim proteger a saúde da nossa população; a saúde da nossa economia e a saúde do nosso país.

A capacidade de organização e resiliência interna, aliada a uma cooperação internacional que muito nos orgulha, possibilitou ao Governo de Cabo Verde envolver parceiros bilaterais e multilaterais para adquirir vacinas e apoiar nas campanhas de vacinação, que resultaram na disponibilização ininterrupta de vacinas e consumíveis aos quatro cantos das nossas 9 ilhas habitadas.

Os dados atualizados mostram que quase 98% dos nossos adultos estão vacinados com uma dose e mais de 84% têm a vacinação completa contra COVID-19, ou seja, duas doses e 21% dos adultos já receberam a dose de reforço.

85% dos nossos adolescentes, com 12 a 17 anos, têm a 1ª dose e são já 70% dos adolescentes com as duas doses de vacina.

Pelo que aproveito esta oportunidade para, em nome do Governo e do Povo Cabo-verdiano, agradecer profundamente à OMS, e a todos os parceiros nacionais e internacionais cuja intervenção permitiu que Cabo Verde seja, hoje, visto como um caso de sucesso na gestão desta crise sanitária mundial.

***Minhas Senhoras e meus Senhores,***

Desde 2018 que Cabo Verde não regista nenhum caso autóctone de malária. Iniciamos recentemente o processo de certificação de país livre desta doença.

Continuamos a reforçar a nossa rede de atenção primária, implementando programas de rastreio para as doenças oncológicas; reforçando o diagnóstico e seguimento de doenças crónicas não transmissíveis e a atenção à saúde em todo o ciclo de vida.

Orgulhamo-nos também em dizer, que embora fustigados pela pandemia, o programa nacional de vacinas de rotina manteve as altas taxas de cobertura vacinal e conseguimos introduzir no nosso programa a vacina contra o HPV. 96% das nossas meninas com 10 anos estão hoje vacinadas contra o papilomavírus humano.

Investimos como nunca antes na nossa rede de cuidados hospitalares.

Criamos serviços de hemodiálise; de respostas às doenças oncológicas; dos cuidados maternos e neonatais; e recentemente inauguramos a primeira Unidade de Cuidados Intensivos do país.

Temos reforçado, capacitado e qualificado os nossos recursos humanos.

Melhoramos o acesso económico aos serviços de saúde, alargando a rede de proteção social e isenção de pagamento de taxas moderadoras para grupos-alvo e pessoas vulneráveis.

Acabamos de validar o plano nacional de ação para a segurança sanitária, documento orientador com vista a tornar Cabo Verde um país cada vez mais seguro do ponto de vista sanitário.

***Sr. Diretor-Geral da OMS,***

Termino, dizendo que Cabo Verde é dos proponentes da proposta de resolução elaborada no âmbito da Cimeira SIDS para a Saúde realizada em 2021.

Cabo verde subscreve a proposta de criação de um Fundo Fiduciário Voluntário de Saúde para os SIDS e reforça a solicitação dirigida ao Sr. Diretor-Geral da OMS no sentido de continuar a cumprir os compromissos assumidos antes e na Cimeira SIDS para a Saúde, incluindo: Apoio ao Grupo de Líderes de SIDS para a

Saúde para advocacia de alto nível e maior atenção global sobre os desafios e iniciativas de saúde dos SIDS e colaboração entre os Estados Membros e parceiros.

Muito obrigado pela vossa atenção.

Praia, 22-28 de maio de 2022.

O Ministro da Saúde,

**-/Dr. Arlindo do Rosário/-**